

MATERIAIS AUTÊNTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPAÑOLA INSTRUMENTAL

DJULIANA BORGES ZURSCHIMITTEN¹; THIERSE SOUZA MENEZES²; ANA
LÚCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO RECUERO³

Universidade Federal de Pelotas – djulianazursch@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – mmenezesneto@yahoo.com.br

Universidade Federal de Pelotas – analuciacavalheiro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho desenvolveu-se a partir da experiência e contato como ministrante do Curso de Leitura em Espanhol, ofertado pelo projeto Cursos de Línguas da Câmara de Extensão – CLC UFPel, durante o primeiro semestre do ano de 2019. Neste curso, objetivou-se desenvolver a competência leitora em língua espanhola como língua estrangeira, com ênfase em relações intratextuais, extratextuais e intertextuais, considerando recursos gramaticais, que contribuam para a compreensão de textos como unidades de sentido. SOUZA et al. (2015) estabelece que o objetivo do ensino do Espanhol Instrumental:

es capacitar el alumno a leer e interpretar textos para el desempeño de determinada actividad, como exámenes de selectividad para el ingreso en universidades, maestría/ doctorado o actividades que exigen una buena capacidad de lectura.

Em uma perspectiva histórica, segundo o autor:

el español instrumental surgió como un módulo pedagógico que tenía la lectura como objetivo, además, la interpretación y la comprensión de textos, sin relación con la conversación o la traducción. Este nuevo abordaje no incluye el estudio de la lengua hablada, sino la habilidad de lectura.

É profícuo apresentar a concepção de competência leitora neste curso adotada, conforme LOBATO; GARGALLO (2004):

el resultado de una interacción dinámica entre texto y lector, que se desenvuelve en varios niveles cognitivos y cuyos procesamientos no se suceden en una progresión lineal y secuencial (Samuels y Kamil, 1984), sino que se van orientando simultáneamente tanto por los datos proporcionados por el texto, como por los esquemas de conocimiento previo – esquemas formales y esquemas de contenido (Carrel, Devine et al., 1988) – aportados por el lector.

Para que os objetivos deste curso fossem cumpridos de forma satisfatória, foram levados em consideração dois elementos básicos, segundo MONTALBÁN (2007):

En primer lugar, la adaptación de los contenidos y métodos a las características (elementos personales, bagaje cultural, situación social y económica, intereses y necesidades) del grupo al que se dirigen. En segundo lugar, el uso de tanto material auténtico como sea posible, pues de ese modo el aprendizaje de la lengua (la que sea) siempre estará acorde con el contexto en el que se utiliza.

Seguindo por esta linha de pensamento, proponho a discussão acerca da aplicabilidade de textos autênticos no ensino de Língua Espanhola Instrumental. Com base nas experiências adquiridas na área de Extensão, este trabalho vincula-se à área de Ensino.

O fato de não vivermos em um país que tenha a Língua Espanhola como língua oficial se torna um agravante para a aprendizagem por meio da imersão nos contextos de uso. Porém, conforme citado por MONTALBÁN (2007), temos como recursos as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), que

permitem, através de tecnologias, o acesso à diversidade de textos e conteúdos socioculturais relacionados ao contexto da língua-alvo.

Não é novidade falarmos em Tecnologias de Informação e Comunicação, mas ainda é recente tê-las como um recurso apropriado para ser usado em sala de aula. As TIC são fontes riquíssimas para busca de textos autênticos.

MONCHÓN (2005) define que materiais autênticos "son materiales que no se pueden transformar, si efectuamos este paso, la identidad cambia". MONTALBÁN (2007) acrescenta ainda uma "diferenciación entre material didáctico y material auténtico, siendo así que la autenticidad vendría dada por cualquier texto o material producido sin una explícita intención didáctica". Ou seja, materiais autênticos são aqueles que não foram produzidos para fins didáticos, para o uso específico em contextos de ensino-aprendizagem. Para MONCHÓN (2005) são sinônimos "materiales reales, *realia* o materiales autênticos".

MONCHÓN (2005) aconselha que sejam incluídos

materiales reales que acerquen y actualicen la realidad hispana a los alumnos más lejanos. Los *realia* rompen con la monotonía y, a veces, con el tedio que supone saber que mañana veremos la página 34 porque hoy ya hemos finalizado la 33.

Então, além de aproximar os alunos do contexto da língua-alvo, rompe com a insipidez cotidiana da sala de aula.

Assim como para o ensino de uma segunda língua em todas suas competências, é necessário para o desenvolvimento da compreensão leitora que se selecione textos autênticos segundo a realidade que se está inserido. Para esta seleção e adequação, deve-se pensar, segundo MONCHÓN (2005) em "materiales cercanos a nuestro entorno afectivo", "materiales rentables para la vida cotidiana", "materiales interculturales", "presentar materiales reales que alienten la comunicación entre los alumnos", e "materiales basados en el aprendizaje inductivo". Para o curso de Leitura em Espanhol, foram também adotados estes critérios para seleção de textos autênticos, tornando acessível aos alunos textos como biografias, notícias ou, por exemplo, projetos de lei, todos com temáticas interculturais.

Tenho como objetivo apresentar a importância do trabalho com materiais e textos autênticos no ensino de Língua Espanhola Instrumental, a partir de experiências vivenciadas em sala de aula, unidas a reflexões teóricas e analíticas no que diz respeito ao desenvolvimento da competência leitora.

2. METODOLOGIA

O curso de Leitura em Espanhol ocorreu durante o primeiro semestre de 2019. Teve como ementa: Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos em língua espanhola. A metodologia utilizada no curso previa aulas estruturadas por atividades com objetivo de aprimorar a leitura de textos de gêneros variados em língua espanhola, iniciando por textos linguisticamente mais simples, avançando aos mais complexos, com base em uma rotina interativa de caráter pedagógico e centrada na construção de sentidos. Para isso, aspectos lexicais, morfológicos, sintáticos, semânticos e culturais foram necessários para a compreensão e interpretação dos textos trabalhados em aula, de forma a instrumentalizar os alunos para a leitura em língua espanhola.

Para tanto, foi adotada uma concepção de leitura apresentada por LEFFA (1996), o qual estabelece quatro definições. A primeira, de uma forma geral, apresenta que "ler é, na sua essência, olhar uma coisa e ver outra". A segunda e a terceira definem restritamente o processo de leitura, afirmando que "ler é extrair significado do texto" e que "ler é atribuir significado ao texto". Por fim, apresenta

uma definição conciliatória, efetivada no curso de Leitura em Espanhol, "ler é interagir com o texto", considerando "então (a) o papel do leitor, (b) o papel do texto e (c) o processo de interação entre o leitor e o texto".

Durante o curso, foram trabalhados materiais provenientes de diversas fontes, como, por exemplo, dos sites "El País" e "La Nación", ou de sites biográficos como "Biografías y Vidas". Sabendo que estes são materiais sem fins didáticos, temos, então, materiais autênticos, conforme distinguido por MONTALBÁN (2007). Estes "materiales reales" foram selecionados para a turma em questão sempre levando em consideração os aspectos de adequação ressaltados por MONCHÓN (2005).

Para a elaboração deste trabalho, foram analisados e considerados os conceitos de leitura em língua espanhola, isto é, língua espanhola instrumental, de compreensão leitora e materiais autênticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do trabalho e objeto está em fase inicial, porém, foi observável, inclusive durante o curso, o aumento do interesse dos alunos por textos com temáticas do seu entorno afetivo, como, por exemplo, feministas, notícias do mundo político ou, ainda, de fatos atuais que circulavam nas mídias. Também, como os materiais fazem parte da vida cotidiana dos alunos, como letras de canções ou textos que apresentam diversidades culturais, fazem com que os leitores entrem em contato direto e interativo com o texto.

4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho, foi possível perceber que a aplicabilidade de textos autênticos no âmbito de ensino-aprendizagem, mais especificamente, de ensino de Língua Espanhola Instrumental, é bastante favorável, principalmente por esses serem fonte de informação e aproximação do contexto da língua-alvo.

Foi observável também a importante relação que se deve estabelecer entre teoria e prática, pois toda prática no processo de ensino-aprendizagem foi mediada e subsidiada pelas concepções teóricas apresentadas, isto é, foi possível ver na prática o funcionamento da teoria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEFFA, V. **Aspectos da leitura. Uma perspectiva psicolinguística.** Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.

LOBATO, J. S. GARGALLO, I. S. **Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE).** Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2004.

SOUZA, M. S. et al. **Espanhol Instrumental.** São Cristóvão/SE: CESAD, 2005.

MONTALBÁN, F. A. El uso de material auténtico en la enseñanza de ELE. In: **FIAPE. II CONGRESO INTERNACIONAL: UNA LENGUA, MUCHAS CULTURAS.** Granada, 26-29/09-2007.

RONDA, A. M. Los materiales reales en la formación y docencia del profesorado para la enseñanza de la lengua y cultura española. In: **FIAPE. I CONGRESO INTERNACIONAL: EL ESPAÑOL, LENGUA DEL FUTURO.** Toledo, 20-23/03-2005.